



CÂMARA MUNICIPAL DE CHÁCARA

ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata da Sessão Subsequente da Câmara Municipal de Chácara-MG, aos 28 (vinte e oito) dias do mês de abril de 2025, às dezenove horas e trinta e cinco minutos, na Sala de Sessões Deputado Mário Hugo Ladeira com a presença mui digna do Senhor Presidente, Bruno Fernandes de Moraes, e dos demais Vereadores (8). O Senhor Presidente iniciou a

5 Sessão declarando os trabalhos abertos em nome de Deus e do povo de Chácara. Em seguida, foi colocada em deliberação a proposição: 1 – Projeto de Lei nº 1.453/2025 de autoria do Poder Executivo que “Dispõe sobre a criação de vagas permanentes para Agente Combate à Endemias e Psicólogo I no âmbito do Município de Chácara – MG.”.

10 Eu, Claudia, antecipei que o cargo de Psicólogo I é direcionado para a escola, pois só temos 2 (duas) psicólogas e a demanda é alta e o infantil está há 50 (cinquenta) dias sem esse atendimento devido a demanda imensa do Milton Bretas; e a criação do agente de combate a endemias justificasse ao aumento significativo de loteamentos. Imediatamente, o Sr. Presidente observou a importância dos cargos serem efetivos, pois com a rotatividade gerada pelo processo seletivo os profissionais não conhecem as

15 crianças e seu histórico. Após o Sr. Presidente abriu a palavra aos presentes que se inscreveram ou quisessem fazer o seu uso, momento em que a Sra. Flávia, moradora da Cachoeira dos Menezes, manifestou que não foi convocada para participar da reunião que ocorreu na semana anterior e que esta teria sido escondida. Esclareceu que naquela comunidade há somente 2 (duas) residências permanentes, a dela e a do Sr. Paulo

20 Pimenta; que os demais proprietários estariam lá apenas nos finais de semana; que estes proprietários não querem arcar com os custos para fazer a extensão de rede, mas segundo ela teriam condições, pois realizaram outras melhorias em suas propriedades; que a Sra. Leda não teria obrigação de ceder a água e que ainda não parou de ceder a energia, mas que estas seriam do Sr. Luiz Menezes; que o custo da extensão de rede

25 dividido hoje entre os proprietários ficaria em torno de R\$1.000,00 (um mil reais), mas não a realizam por acharem que a obrigação é da Prefeitura; que a manutenção da estrada rural é realizada com frequência pela Prefeitura, ao contrário da ponte que está quebrada faz tempo; que realmente o proprietário do loteamento Cachoeira disse que não cederia a entrada na cachoeira para eles, após terem realizado um protesto contra

30 o condomínio; que só não foi convocada para a reunião porque os proprietários que realizaram o abaixo assinado sabiam que ela manifestaria isso; que não adiantaria exigir esses serviços da Prefeitura e da Câmara, mas que entende que pode pedir a Câmara a obrigação de serem legalizados e poderem pagar o IPTU ou ITR, pois hoje eles não são legalizados por terem somente o contrato de compra e venda de suas propriedades; e

35 que para exercer o seu direito de cobrança teria que estar pagando os tributos ao Município. Logo após fez uso da palavra o Sr. Admilson que manifestou que a situação da energia elétrica é problemática, pois com as constantes quedas, os moradores da região do Campo Belo estão sofrendo prejuízos com perda de eletrodomésticos, alimentos, produção de leite; que em sua concepção os vereadores têm um cargo de

40 autoridade para irem à Cemig mostrar os problemas e pedirem apoio para àquela região ou conseguirem um gerador para os produtores de leite; que possam ver com a Cemig



CÂMARA MUNICIPAL DE CHÁCARA

ESTADO DE MINAS GERAIS

se a nova rede é para atender ao condomínio da Cachoeira ou a todos; que os postes de energia foram mal colocados e que faltou fiscalização; que devido à má colocação dos postes e ao mato alto, em algumas partes da estrada só passa um carro por vez; que a rede deles é de Bicas. Em relação à colocação dos postes o Sr. Presidente e o vereador Sr. Wagner Fernando Duque informaram que atualmente a Cemig está mudando o sistema, que ao fazer nova rede ou instalação estão fazendo pelas estradas, pois as redes que passam dentro de propriedades teriam algumas restrições e liberação em relação ao corte de árvores e isso tem gerado problemas e impedido o pronto restabelecimento da energia. Nesta oportunidade o Sr. Presidente informou que conversou com o Sr. Magela, gerente da Cemig, e disse ser muito importante que os moradores anotem os protocolos de atendimento a respeito da falta de energia e que enviem aos vereadores ou à Câmara para que possam comprovar o tempo sem energia e cobrar fundamentadamente à Cemig. Imediatamente, o Sr. Presidente foi advertido pela Sra. Lenimar que na zona rural há um problema sério, pois quando acaba a energia eles ficam sem comunicação e sem internet por wi-fi teriam que vir à Chácara ou procurar sinal de dados do celular para conseguirem realizar a reclamação junto à Cemig para terem um protocolo e que isso seria complicado. O Sr. Presidente disse ficar indignado, pois há uma lei federal que ele acredita que tem que ser mudada, nela consta que a equipe fica por conta de onde tem mais demanda e não por região, com isso é arrumado aonde tem mais pessoas e, infelizmente, o produtor rural acaba prejudicado. Na sequência, o vereador Sr. Vanderli da Silva sugeriu que a Câmara cobre da Cemig uma equipe de plantão no Município ao menos no período chuvoso, bem como a colocação de uma chave repetidora com rede anel, de forma que a rede de Bicas sendo interrompida passariam a ser abastecidos por Chácara e vice-versa. Os moradores reclamaram que normalmente ficam sem energia de 2 (dois) a 3 (três) dias. Dando continuidade, o Sr. Wilson disse que a estrada do Campo Belo vai até o mato burro depois da Fazenda Amarela, pois a Prefeitura tem feito a manutenção apenas até o trevo da cachoeira e essa é responsabilidade do Município e caberia a fiscalização aos vereadores. Disse ainda que a região cresceu e não seria mais uma zona rural, que há gado solto na estrada causando transtornos, inclusive invadiram sua propriedade e amassaram o seu carro, que deveria ter o fiscal de posturas, um pátio para o recolhimento desses animais e que deve haver punição. Também a respeito da energia, o Sr. Marcos disse que foi solicitado à Cemig a mudança da chave que fica do outro lado do rio no Sebastião Portes ou colocar uma chave repetidora e pediu ajuda da Câmara nesse sentido, pois o mato estaria agarrado ao fio e caso se solte ficarão mais tempo sem energia. No que se refere a estrada rural, a Sra. Lenimar disse acreditar que a solução para os problemas seria a Prefeitura colocar ao menos 2 (dois) funcionários responsáveis constantemente por cada estrada da região, pois conseguiriam ter o conhecimento dos pontos em que ocorrem os problemas ocasionados pelas chuvas e com isso realizar a manutenção adequada para evitar que esses se repitam todos os anos. Porque a desculpa tem sido sempre a mesma, com chuva não tem como fazer nada e na seca a máquina estaria quebrada ou não tem



CÂMARA MUNICIPAL DE CHÁCARA

ESTADO DE MINAS GERAIS

saibro e nada é feito para de fato arrumá-las. Logo depois o Sr. Nélio concluiu todas as reclamações afirmando que se resumem a uma péssima prestação dos serviços públicos

85 no Município, disse estar residindo há 3 (três) gestões na cidade e não viu nenhuma delas fazer nada para o produtor rural ou projetos de geração de renda para esses produtores e para as mulheres ou mesmo para os jovens. Sobre a energia, disse ser muito perigoso as pessoas dizerem que acham isso ou aquilo, porque ninguém sabe qual a definição exata dos postes e que teria ligado para vários vereadores questionando no

90 primeiro dia que viu como estava sendo feita a colocação dos postes, pois a função dos vereadores é fiscalizar e deveriam tê-la parado. Disse haver um projeto antigo de asfaltamento de Bicas a Chácara, o que faria a cidade deixar de ser final de linha e que isso melhora o comércio. Porém, teme que esse asfaltamento sendo feito de Bicas até a Erondina, desta para cá seria como um trilho de carro de boi, pois não teria como

95 arrumar a estrada com aqueles postes onde estão nem mesmo realizar manutenções. Ao enumerar diversos problemas que acontecem em Chácara, o Sr. Nélio afirmou que a cidade está vergonhosa, que a população votou nos vereadores para que tomassem conta da mesma, que têm um poder enorme nas mãos, mas não teriam a noção do seu tamanho. Em seguida, cobrou a fiscalização em todas as áreas, que estudem mais e se

100 colocou à disposição para ajudar com a criação de projetos de geração de renda, pois tem conhecimento e experiência no assunto. Prontamente, o Sr. Presidente esclareceu que há uma legislação que estabelece a distância entre os postes e a metragem mínima da rua, que em pesquisas descobriu que é de 9 (nove) metros a distância do poste até o outro lado da cerca, mas que a estrada está suja, com muito mato e por isso em alguns

105 pontos não passariam 2 (dois) carros ao mesmo tempo. Na sequência o Sr. Nélio informou que queria propor um projeto de lei para acabar com os mata burros em 10 (dez) anos, pois observou que são necessários 3 (três) homens para limpar no máximo 2 (dois) por dia, além de gastos com combustível, pois é preciso organizar a cidade. Além disso, cobrou a Câmara a respeito da criação de projeto de lei sobre os animais nas

110 estradas, que deveriam ser levados para o parque de exposição e esse é o papel do vereador fazer isso, devem ouvir a demanda e ajudar a população. O Sr. Nélio ainda questionou a respeito da guarita que foi construída no condomínio da Cachoeira, sendo esclarecido pelo Sr. Presidente que não será proibida a entrada, mas apenas o controle de quem entrar nele e que isso pode ser feito. Sendo complementado pelo vereador Sr.

115 Junior Machado Coelho que a guarita construída na estrada da ponte da cachoeira não poderá sequer perguntar o nome das pessoas que por ali passarem, por ser uma estrada pública que inclusive há lei vigente com a denominação da via cujo projeto foi de sua autoria. O Sr. Nélio disse estar preocupado com a ponte na estrada da cachoeira, pois está em más condições e pode vir a cair, sendo necessária a urgente manutenção a fim

120 de evitar que acidentes aconteçam. Nesta oportunidade, eu, Cláudia, agradei a todos pelos apontamentos realizados e expus que o meu desejo é ver a Câmara cheia todos os dias, porque não adianta a comunidade apontar as fragilidades se não vem trazer à Câmara o que é necessário para ela e que essa via é de mão dupla. Manifestei ser muito



CÂMARA MUNICIPAL DE CHÁCARA

ESTADO DE MINAS GERAIS

frustrante vir para a reunião, discutir os projetos por aproximadamente 2 (duas) horas e a comunidade achar que as sessões não durem 15 (quinze) minutos. Ultimamente tem havido quórum da população nas sessões para trazer os problemas, mas não há a troca. Concordei com a fala do Sr. Nélio quando disse que é nosso papel fiscalizar e estudar, que quando não temos conhecimento do assunto o jurídico da Câmara nos auxilia e que tem sido tudo muito intenso o tempo todo, pois a demanda é gigantesca. A questão da geração de emprego em muito me incomoda, há 20 (vinte) dias a Câmara em parceria com o Senar e com o Jucélio Mansur realizou curso de capacitação em que 22 (vinte e duas) pessoas participaram, no qual o objetivo era fomentar mão de obra para atender ao resort que está chegando e que o movimento precisa ser feito, mas sozinhos não fazemos muita coisa. Hoje temos que priorizar a mão de obra melhorada, a cidade é nossa e independente das ideologias políticas temos que pensar e nos preocupar com o coletivo. Comuniquei ao Sr. Nélio que o incomodarei para pensarmos juntos alguns projetos de geração de renda e quem dera se cada munícipe viesse e compartilhasse com a gente ideias como ele fez. Oportunamente, o vereador Sr. Joaquim Adilson Rocha disse que o Código de Posturas do Município é de 1962 e que não conseguem atualizá-lo, sendo informado pelo Sr. Presidente que em conversas chegaram à conclusão de que será necessária a contratação de empresa especializada em legislação municipal para que essa atualização seja realizada. A palavra foi novamente dada ao Sr. Marcos que disse estar em Chácara há 4 (quatro) anos, que aprendeu a gostar da cidade, mas que está na hora de pensar grande, que há falta de educação no trânsito e que o brasileiro só aprende quando dói no bolso. Sugeri que a Prefeitura, em vez de usar a patrol na manutenção das estradas rurais, adquira um trator de compactação, pois o saibro não fica na estrada se acumulando nos cantos, o que forma as costelas. Ato contínuo a palavra foi dada ao Sr. José Portes da Silva Junior (Juninho) que informou que tem interesse único, pois tem propriedade no Campo Belo, em falar do problema da energia elétrica, parabenizou a todos que falaram e expuseram os problemas anteriormente. Disse que a cidade cresceu nos últimos 20 (vinte) anos e que a energia elétrica como progresso tem que acompanhar o desenvolvimento, que não poderia ter hoje o mesmo problema de 20 (vinte) anos atrás. Pontuou que a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL dá a concessão para todos os Estados, que no caso de Chácara é a Cemig que tem a concessão, mas que por falta de pessoal ou logística muitas vezes o serviço é terceirizado e que os vereadores deveriam fiscalizar, pois há normas a serem seguidas pela Cemig e por isso questionou se ao liberarem os novos loteamentos houve a adequada fiscalização. Informou que o projeto elétrico além de incluir a distribuição da energia deve constar a afiação dos postes, pois há variação de solo e deve haver também a autorização ambiental, sendo informado pelo Sr. Presidente que a obtenção da liberação ambiental é de responsabilidade da Cemig e que os loteamentos regularizados têm toda a documentação. Disse que os vereadores deveriam fiscalizar a localização onde seriam colocados os postes e indagou se, havendo a liberação, os vereadores têm acompanhado legalmente os projetos, pois todos os presentes almejam



CÂMARA MUNICIPAL DE CHÁCARA

ESTADO DE MINAS GERAIS

165 a resolução do problema e que a desculpa de demora na autorização para o corte de
árvores nas propriedades não tem fundamento, pois entraram há menos de 6 (seis)
meses em sua propriedade, cortaram várias árvores que estavam próximas aos fios e
não fizeram nenhuma solicitação ou comunicação, apenas entraram em sua propriedade
e as cortaram. Esclareceu que o objetivo é o de que a cidade cresça, ligar Chácara através
170 de asfalto a outras cidades ou rodovias geraria mais emprego e movimento para o
comércio, mas que da forma em que foi feito o posteamento no Campo Belo
impossibilitaria que o asfaltamento seja realizado e pediu que os vereadores se
empenhem em retirar legalmente esses postes da estrada e também para melhorar a
energia da cidade. Após citou as cidades de Olaria e o distrito de Ibitipoca em Lima
175 Duarte em que situação semelhante ocorreu, nas quais fizeram o posteamento ao longo
e fora do eixo da estrada, sem respeitar os limites e que a situação nessas cidades teria
sido judicializada. Posteriormente, o Sr. Juninho expôs sua opinião dizendo que a
colocação dos postes teria sido feita na estrada por questão de manobra financeira, por
ser mais rápido e mais fácil, sugerindo que seja solicitado à Cemig um documento que
180 comprove que a colocação dos postes foi realizada de forma correta. Afirmou que com
a energia que chega na cidade não tem como trazer indústrias para a cidade, pois seria
insuficiente e teria queda de energia toda hora. O Sr. Presidente esclareceu que a
informação sobre o corte de árvores não é recente, mas que teria sido passada pela
Cemig em mandatos anteriores. Na sequência, o vereador Sr. Vanderli afirmou que não
185 há falta de energia em Chácara, mas que seria, na verdade, mal explorada e informou
que tem energia trifásica desde 1962 trazida pelo Cel. Onofre Augusto de Paula para
tocar as máquinas de café e o condomínio a puxou do nosso Município. E o vereador Sr.
Luiz Felipe Augusto Barreto se comprometeu em realizar a medição dos postes para
verificar se estariam respeitando os 9 (nove) metros ou não. Sobre a afirmação da carga
190 de energia ser insuficiente, o Sr. Presidente disse ter sido realizado há mais ou menos 3
(três) anos o pedido e que a Cemig realizou testes que teriam comprovado que era
suficiente. Por fim, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, comprometeu-se em
buscar informações incisivas e colocou a Câmara à disposição da população. Antes de
encerrar, o Senhor Presidente convocou Sessão Extraordinária para o dia 29 (vinte e
195 nove) de abril de 2025 às 20h a ser realizada de forma online. Nada mais havendo a
tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão e para constar, eu, 1ª secretária, lavrei a
presente Ata que assino com o Senhor Presidente após sua leitura e aprovação.

Bruno Fernandes de Morais
Presidente

Claudia Otelina da Costa
1ª Secretária